

Fichas de actividades apresentadas nas sessões de preparação das visitas ao Museu já com as alterações e adaptações feitas em conjunto com a professora de cada turma.

Ficha de Actividades

Sexto ano

Público alvo: 24 alunos do sexto ano da escola de Gualtar

Equipa: professoras LA e IP e MH do Serviço Educativo do Museu.

Calendarização: Abril e Maio

Duração de cada visita: cerca de noventa minutos

Objectivo geral: adquirir conceitos elementares das artes visuais para desenvolver a observação estética.

Recursos: a pintura original, as pinturas envolventes, acetatos com as formas geométricas para sobrepor na imagem e facilitar a leitura da composição, maqueta grande da pintura com os planos amovíveis, papel manteigueiro A3 e papel cenário, tintas, pincéis de vários tamanhos e lápis.

Actividade 1

Primeira visita

Objectivos específicos: (i) explorar a arte como forma de expressão e comunicação de conteúdo, forma, processo e emoção a partir da contemplação, da interpretação verbal e plástica da obra *Senhora da Meia Laranja*;

(ii) mobilizar conceitos históricos, artísticos e tecnológicos nessa pintura renascentista tendo em conta as categorias de análise da obra de arte de Taylor.

Conteúdos: a singularidade da pintura, composição, planos, profundidade, sobreposição, paisagem, retrato, natureza morta, maternidade, luz, cor, claro/escuro, vestuário, o corpo humano, linha de contorno, adaptação da forma ao tema, Renascimento, humanização das personagens religiosas, pintura a óleo...

Sequência das actividades: (1) contemplação, esta primeira visita terá dois momentos: um em que acontecerá o primeiro contacto pessoal, solitário e sem mediação com a obra e onde a criança nos transmitirá através de uma representação plástica e algumas frases, o que ficou desse primeiro olhar;

(2) o segundo momento será pôr em comum os diferentes olhares de cada um com o apoio de algumas perguntas relacionadas com o conteúdo, a forma, o processo e a emoção (Taylor, 1988). A conversa deverá ser suficientemente flexível permitindo questões não programadas colocadas pelos próprios alunos e professores que poderão orientar os olhares para diferentes direcções.

Questões possíveis: ao olhar para esta pintura, o que te chama mais à atenção? (conteúdo e forma) Quantos planos consegues visualizar? Quais? Qual é o principal? (conteúdo, forma) Que técnica usou o artista? (processo) Que formas geométricas consegues descobrir na imagem? (Utilizar acetatos com as formas geométricas para sobrepor na imagem e facilitar a leitura) (forma) Que tipo de linhas vês (verticais, horizontais, curvas...)? (forma) Quais as cores utilizadas? (forma) Qual a cor predominante? (forma) Utilizou tons claros ou escuros? (forma) Achas que os artistas que fizeram estas duas pinturas viviam na mesma terra, com o mesmo clima (comparando com uma pintura italiana com cores mais vivas e tons mais claros)? (conteúdo, forma e processo) Como seria o clima (o tempo, a luz) de cada um deles? (conteúdo e forma) O que acham que o artista queria transmitir com esta pintura? (conteúdo e emoção) Que sentimentos transmite? (emoção) Que época da vida representa? (conteúdo) Que época do ano te faz lembrar? (conteúdo e forma) Gostas desta pintura? Porquê? (emoção)

Reflexão/Avaliação: (a realizar no final de cada sessão sobre os comportamentos dos intervenientes e o grau de cumprimento dos objectivos.)

Actividade 2

Segunda Visita

Objectivos específicos: (i) explorar a pintura da Senhora da Meia Laranja na particularidade dos seus planos;

(ii) interpretação plástica e colectiva dos diferentes planos, intervir criativamente na pintura.

Conteúdos: composição, planos, profundidade, sobreposição, paisagem, claro/escuro, vestuário, linha de contorno, relação figura/fundo.

Sequência das actividades: (1) verbalizar em grupo a questão da composição da obra a partir dos diferentes planos e na conjugação de outros instrumentos visuais para nos provocar a ideia de profundidade como: a paisagem de fundo, a sobreposição dos vários elementos, as linhas de contorno bem definidas, a alternância do claro/escuro muito evidente no reposteiro por trás das figuras centrais;

(2) apresentação da maqueta em tamanho natural com os diferentes planos amovíveis. Ampliação animada das questões da composição em planos discutida anteriormente;

(3) divisão da turma em quatro grupos ficando cada grupo com um plano e uma proposta de alteração criativa da obra.

(4) última representação individual da *Senhora da Meia Laranja*.

Reflexão/Avaliação: (a realizar no final de cada sessão sobre os comportamentos dos intervenientes e o grau de cumprimento dos objectivos.)

Ficha de Actividades

Terceiro Ano

Público alvo: 16 alunos do terceiro ano da escola de S. Vicente

Equipa: Professora AM e MH do Museu

Calendarização: Abril e Maio

Duração de cada visita: cerca de noventa minutos

Objectivo geral: adquirir conceitos elementares das artes visuais para desenvolver a observação estética.

Recursos: a pintura original, as pinturas envolventes, acetatos com as formas geométricas para sobrepor na imagem e facilitar a leitura da composição, maqueta grande da pintura com os planos amovíveis, papel manteigueiro A3 e papel cenário, tintas, pincéis de vários tamanhos e lápis.

Actividade 1

Primeira Visita

Objectivos específicos: explorar capacidades de comunicação e expressão na caracterização verbal e gráfica da obra da *Senhora da Meia Laranja* tendo em conta os conceitos de conteúdo, forma, processo e emoção referidos por Taylor.

Conteúdos: a singularidade da pintura, composição, planos, profundidade, sobreposição, paisagem, retrato, natureza morta, maternidade, luz, cor, claro/escuro, vestuário, o corpo humano, linha de contorno, adaptação da forma ao tema, Renascimento, humanização das personagens religiosas, pintura a óleo...

Sequência das actividades: (1) contemplar, primeiro contacto pessoal, solitário e sem mediação com a obra de arte. Em tom de conversa particular de cada criança com a obra de arte traduzida plasticamente e com notas escritas;

(2) verbalizar, olhar e analisar a pintura em grupo. Pôr em comum os olhares de cada um, orientados por questões de leitura de conteúdo, forma, processo e emoção.

Questões possíveis:

Ao olhar para esta pintura, o que te chama mais à atenção? (conteúdo e forma) Onde se passa esta cena? Dentro ou fora de casa? (conteúdo e forma) Estaria alguém atrás do reposteiro? (conteúdo e forma) Olhando para a paisagem da janela do fundo, esta casa fica no campo ou na cidade? (conteúdo e forma) Quem são as personagens? (conteúdo) Porque será que o Menino está sem roupa? (conteúdo) De que cores gosta a Mãe? (conteúdo e forma) As vossas mães vestem-se como esta senhora? Porquê? (conteúdo) Achas que esta pintura foi feita agora,

ou há muito tempo? (conteúdo e processo) Utilizou tons claros ou escuros? (forma) Que técnica usou o artista? (processo) Achas que os artistas que fizeram estas duas pinturas viviam na mesma terra, com o mesmo clima (comparando com uma pintura italiana com cores mais vivas e tons mais claros)? (conteúdo e processo) Como seria o clima (o tempo, a luz) de cada um deles? (conteúdo e forma) O que acham que o artista queria transmitir com esta pintura? (emoção) Que sentimentos transmite? (emoção) Que época da vida representa? (conteúdo) Que época do ano te faz lembrar? (conteúdo) O que está a fazer o Menino? (conteúdo) Para quem será a fruta que está em cima da mesa? (conteúdo) Como se chamam estes frutos? (conteúdo) Que forma têm? (forma) Que formas geométricas consegues descobrir na imagem? (Utilizar acetatos com as formas geométricas para sobrepor na imagem e facilitar a leitura) (forma e processo) Que tipo de linhas vês (verticais, horizontais, curvas...)? (forma e processo) O que vês na mesa à direita? (conteúdo e forma) Quem as terá lá posto? (conteúdo e emoção) O que estará a pensar a Senhora? E o Menino? (emoção) Gostas desta pintura? Porquê? (emoção)

Reflexão/Avaliação: (A realizar no final de cada sessão sobre os comportamentos dos intervenientes e o grau de cumprimento dos objectivos.)

Actividade 2

Segunda Visita

Objectivos específicos: (i) explorar conceitos de textura táctil e a textura visual;
(ii) explorar conceitos relacionados com a composição em planos numa ampliação animada e criativa.

Conteúdos: textura visual, textura táctil, tecidos, composição, planos, profundidade, sobreposição, paisagem, claro/escuro, linha de contorno, relação figura/fundo.

Sequência das actividades: (1) jogo de exploração da textura a partir da identificação táctil de vários tecidos, comparando-a com a representação plástica dos tecidos na pintura.

(2) apresentação da maquete em tamanho natural com os diferentes planos amovíveis. Intervir na pintura (nos dois planos intermédios) utilizando outros tecidos como fundo onde se sobrepõem as figuras centrais e nas suas vestes para confirmar o destaque visual do jogo claro/escuro. Confirmação da importância, já referida na conversa da sessão anterior, desse jogo do claro/escuro, da sobreposição de vários planos e da paisagem de fundo para produzir o efeito de profundidade;

(3) A seguir, em grupo, interferirão criativamente nos diferentes planos;

(4) última representação individual da *Senhora da Meia Laranja*.

Reflexão/Avaliação: (A realizar no final de cada sessão sobre os comportamentos dos intervenientes e o grau de cumprimento dos objectivos.)

Fichas de Actividades

Jardim Infantil

Público alvo: 14 alunos do Jardim de Infância de Entre-Muros

Equipa: Educadora AMM do Jardim Infantil de Entre Muros e MH do Museu

Calendarização: Maio

Duração de cada visita: cerca de noventa minutos

Objectivos gerais: (i) desenvolver conceitos sobre o próprio, o mundo e a interacção humana; (ii) sensibilização para conceitos formais e processuais na leitura da obra de arte.

Recursos: a pintura da *Senhora da Meia Laranja*, as cinco pinturas envolventes, acetatos com as formas geométricas para sobrepôr na imagem e facilitar a leitura da composição, maquete grande da pintura com os planos amovíveis, papel manteigueiro A3 e papel cenário, uma tábua para fazer de mesa, tintas e pincéis de vários tamanhos.

Actividade 1

Primeira Visita

Objectivo específico: utilizar formas de comunicação diversificadas, adequando linguagens e técnicas aos contextos e necessidades artísticas, a partir da leitura da obra de arte *Senhora da Meia Laranja*.

Conteúdos: tentar-se-á integrar conceitos formais e de conteúdo e mesmo de processo através da lateralidade, da cor, e da descrição dos elementos, na construção da história sem haver a preocupação de lhes dar nome. O mais importante, nesta fase, é que as crianças se habituem a olhar e se identifiquem afectiva e activamente com a obra.

Sequência das actividades: a primeira visita terá dois momentos: o primeiro corresponde à contemplação, contacto pessoal, solitário e sem mediação com a obra e onde a criança exteriorizará, através de uma representação plástica, o que ficou desse primeiro olhar. O segundo à verbalização, momento para pôr em comum os olhares de cada criança numa conversa orientada para a observação do conteúdo, da forma, do processo e da emoção e para a construção de uma história que servirá de base a toda a observação e ao trabalho prático da segunda sessão. O tema da família foi considerado adequado por aproximar afectivamente as crianças da pintura sendo mais fácil integrar as questões.

Questões possíveis: Onde se passa esta cena? Dentro ou fora de casa? (conteúdo e forma) Estaria alguém atrás do reposteiro? (conteúdo e forma) Alguém da família? (conteúdo) Olhando para a paisagem da janela do fundo, esta casa fica no campo ou na cidade? (conteúdo e forma) Sabem como se chama este Menino e esta Senhora? (conteúdo) Vamos dar-lhes

outros nomes? (conteúdo) Quem viverá mais lá em casa? Quantos irmãos? Mais velhos? (conteúdo e emoção) Porque será que o Menino está sem roupa? (conteúdo) De que cores gosta a Mãe? (conteúdo, forma e emoção) As vossas mães vestem-se como esta senhora? Porquê? (conteúdo) Achas que esta pintura foi feita agora, ou há muito tempo? (conteúdo e processo) O que está a fazer o Menino? (conteúdo) Para quem será a fruta que está em cima da mesa? (conteúdo e emoção) Como se chamam estes frutos? (conteúdo) Que forma têm? (leitura formal) O que vês na mesa à direita? (conteúdo e forma) Quem as terá lá posto? (conteúdo e emoção) O que estará a pensar a Senhora? E o Menino? (emoção)

Reflexão/Avaliação: (a realizar no final de cada sessão sobre os comportamentos dos intervenientes e o grau de cumprimento dos objectivos.)

Actividade 2

Segunda Visita

Objectivos específicos: (i) associar a mensagem da pintura da *Senhora da Meia Laranja* à sua família a partir da criação de uma história;

(ii) explorar a noção de plano, grau de proximidade dos elementos em relação ao observador.

Sequência das actividades: (1) continuação da construção da história iniciada na sessão anterior associando a noção de laços de maternidade e de família com a pintura da *Senhora da Meia Laranja* fomentando a ligação afectiva e a criatividade. Focalizar o olhar na ideia dos laços familiares, inventando outras personagens associadas à Mãe e ao Filho;

(2) apresentação da maquete em tamanho natural com os diferentes planos amovíveis e uma tábua na continuidade da mesa para prolongar o tamanho do primeiro plano. Exploração da ideia de profundidade – O que vemos mais ao fundo? E mais perto de nós? Vamos aproximarmo-nos ainda mais e jantar com a Senhora, o Menino e toda a família. Construir o resto da mesa será a proposta de trabalho;

(3) última representação individual da *Senhora da Meia Laranja*.

Reflexão/Avaliação: (a realizar no final de cada sessão sobre os comportamentos dos intervenientes e o grau de cumprimento dos objectivos.)